

FICHA PARA SUBMISSÃO DE RESUMO
XVIII Jornada Odontológica da UNITRI

Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> GRADUAÇÃO <input type="checkbox"/> PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS
Tipo: ()Caso Clínico <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho Experimental / Pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão de Literatura
Área do trabalho (subcategoria): Estomatologia, Patologia e Radiologia

**EXPRESSÃO DE H3K9ac e H3K27ac EM LESÕES EPITELAIS NA LÍNGUA
DE CAMUNDONGOS Nos2^{+/+} e Nos2^{-/-} TRATADOS COM 4NQO.**

Autores: Danyella Thays Cavalcante OLIVEIRA, Anaíra Ribeiro Guedes Fonseca COSTA, Débora de Oliveira SANTOS, Paulo Rogério de FARIA, Adriano Mota LOYOLA.

Resumo: O óxido nítrico é um importante regulador do panorama epigenético dos estados homeostáticos e patológicos celulares, especialmente por meio de modificações pós-traducionais nas enzimas moduladoras do epigenoma. Considerando que alterações no padrão de acetilação de histonas foram associadas ao desenvolvimento e progressão do câncer oral, o objetivo deste estudo foi analisar a expressão imuno-histoquímica de H3K9ac e H3K27ac em diferentes estágios da carcinogênese oral induzida por 4-nitroquinolina-N-óxido (4NQO) em camundongos Nos2^{+/+} (tipo selvagem) e Nos2^{-/-} (knockout). Camundongos C57BL/6J e B6.129P2-Nos2^{tm1Lau}/J foram tratados com 4NQO na água potável a 50µg/mL por 16 semanas e observados por 8 semanas. As línguas foram submetidas à análise histopatológica e imunohistoquímica para expressão de H3K9ac e H3K27ac. A reação antígeno-anticorpo foi analisada com quickscore (QS). Ambas as marcas de acetilação de histonas foram expressas no epitélio normal. Os valores de QS foram maiores na displasia moderada dos camundongos Nos2^{-/-} (p=0,025) quando comparados aos Nos2^{+/+}, e a displasia leve teve valores menores para H3K9ac quando comparada à displasia moderada e grave no grupo Nos2^{-/-} (p=0,015). H3K27ac aumentou significativamente da mucosa normal para displasia leve em camundongos Nos2^{+/+} (p = 0,007). Outrossim, camundongos Nos2^{+/+} apresentaram maior número de displasias leves positivas para

H3K27ac quando comparados a Nos2^{-/-} (p=0,023). Destarte, o padrão de acetilação de histonas muda na carcinogênese oral murina, principalmente quando o revestimento epitelial da língua se torna displásico, e que tais modificações epigenéticas podem ser mediadas por iNOS.

Palavras-chave: CONDIÇÕES PRÉ-CANCEROSAS. CARCINOGENESE. HISTONAS. IMUNO-HISTOQUÍMICA.